



VIII ENCONTRO ESTADUAL DE HISTÓRIA

www.anpuh-rs.org.br/eeh2006/public/

CICLO DE FILMES: “A VIOLÊNCIA NO CINEMA CONTEMPORÂNEO COMENTADA POR HISTORIADORES”

Dia 25/07 - 18:30

FILME: SOUTH PARK: BIGGER, LONGER & UNCUT (South Park: Maior, melhor e sem cortes)

Direção: Trey Parker

Estados Unidos, 1999

78 minutos

SINOPSE: Versão em longa-metragem de uma das séries de desenho animado mais famosas desde "Os Simpsons". Os canadenses Terrance & Phillip lançam um filme R-rated (no Brasil, apenas para maiores de 18 anos) que acaba sendo visto por todas as crianças da cidade, atraindo a ira dos pais e gerando uma guerra contra o Canadá. Humor adulto e inteligente sobre preconceito e arrogância.

COMENTADOR: Alexandre Maccari Ferreira (Mestrando do PPG em Integração Latino-americana da UFSM)

Dia 26/07 - 12:00

FILME: QUANTO VALE OU É POR QUILO?

Direção: Sérgio Bianchi

Brasil, 2005

104 minutos

SINOPSE: Uma analogia entre o antigo comércio de escravos e a atual exploração da miséria pelo marketing social, que forma uma solidariedade de fachada. No século XVII, um capitão-do-mato captura um escrava fugitiva, que está grávida. Após entregá-la ao seu dono e receber sua recompensa, a escrava aborta o filho que espera. Nos dias atuais uma ONG implanta o projeto Informática na Periferia em uma comunidade carente. Arminda, que trabalha no projeto, descobre que os computadores comprados foram superfaturados e, por causa disto, precisa agora ser eliminada. Candinho, um jovem desempregado cuja

esposa está grávida, torna-se matador de aluguel para conseguir dinheiro para sobreviver.

COMENTADOR: Benito Bisso Schmidt (Professor do Departamento e do PPG em História da UFRGS)

Dia 27/07 - 18:30

FILME: SEXO & BEETHOVEN - O REENCONTRO

Direção: Carlos Gerbase

Brasil, 1997

16 min

SINOPSE: Dois rapazes convidam duas prostitutas para uma noite de sexo. Nas conversas preliminares, um pouco de poesia, outro tanto de filosofia, tudo com Beethoven ao fundo. Antes da hora do sexo, que evidencia a dominação econômica dos primeiros em relação às moças, já se percebe uma outra dimensão de dominação presente na cena: a dominação simbólica exercida pelos que têm cultura sobre aqueles que não têm. Assim, o curta apresenta uma espécie mais sutil de domínio por meio das palavras, que são usadas como armas nas mãos daqueles que querem e precisam se impor.

COMENTADORA: Luciana Coronel (Doutora em Letras pela USP - Professora do Curso de História do IPA)

LOCAL DE EXIBIÇÃO: Auditório do bloco H.

ENTRADA FRANCA